

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINARIA DA CTPIL DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS, realizada no dia quinze de outubro do ano dois mil e vinte e cinco, através de videoconferência entre os participantes (Reunião Não Presencial). Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, com a presença de 04 (quatro) membros da CTPIL, 05 (cinco) membros do escritório local, conforme relação de presença no final desta ata. A coordenadora Sra. Claudia Regina de Laia (EMBRAPA) deu início a reunião com a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da ata da 3ª ROCT de 2025 (16/07/25); 2) Apresentação de potenciais UHPs para o projeto Sanear e para o Acordo com a Águas de Nova Friburgo; 3) Informes gerais. **ITEM 1 - Aprovação da ata da 3ª ROCT de 2025 (16/07/25)** – A ata foi aprovada por unanimidade, após a confirmação de leitura prévia pelos membros presentes, sem nenhuma manifestação de rejeição ou necessidade de correção. **ITEM 2 - Apresentação de potenciais UHPs para o projeto Sanear e para o Acordo com a Águas de Nova Friburgo;** – O Sr. André Bohrer (AGEVAP/UD3) iniciou o ponto de pauta contextualizando os presentes sobre o processo que será concluído na próxima reunião plenária, com a aprovação das respectivas regiões. Ele explicou que o ponto trata de duas ações distintas do Comitê Rio Dois Rios: o programa Sanear Rural e o acordo com a concessionária Águas de Nova Friburgo, que prevê um repasse financeiro voltado para o município. Em relação ao Sanear Rural, o Comitê possuía anteriormente uma estrutura de saneamento vinculada à CEDAE, responsável pela execução de sistemas de esgotamento sanitário e pelo incentivo à inscrição dos municípios no edital do PROTRATAR, que financiava as obras. Um dos projetos foi realizado em Santa Maria Madalena, com obras em andamento. Após a privatização da CEDAE, essa estrutura foi interrompida, levando o Comitê a redefinir sua estratégia. Ficou decidido que os recursos de saneamento passariam a ser aplicados em ações de saneamento rural, e o Comitê elencou áreas prioritárias para atuação. A AGEVAP (SEDE) elaborou uma proposta voltada diretamente para intervenções, com estimativa de domicílios beneficiados. A secretaria executiva do Comitê, em conjunto com a diretoria, discutiu a possibilidade de uma contratação mais ágil de empresa para executar as intervenções, contando com microbacias elegíveis e em processo de definição das áreas contempladas. A segunda ação diz respeito ao acordo com a Águas de Nova Friburgo, que prevê repasse financeiro para microbacias do município, com recursos destinados prioritariamente à restauração florestal. O Ministério Público determinou que o foco seja exclusivamente esse tipo de intervenção, sendo necessário definir as áreas que serão contempladas. O Comitê possui uma resolução que elenca 11 microbacias prioritárias para o saneamento rural e um diagnóstico de intervenção que define as AIPIMs (Áreas de Interesse Prioritário de Mananciais). Com base nesses documentos, o território foi dividido em 143 Unidades Hidrológicas de Planejamento (UHPs), classificadas por prioridade. Entre as microbacias identificadas como prioritárias em Nova Friburgo estão a UHP 83 (Pilões), UHP 24 (Caledônia), UHPs 100 e 101 (Santa Cruz 1 e 2 – Salinas), UHPs 110 e 111 (São Lourenço), UHP 99 (Riograndina) e UHP 28 (Conquista). O Sr. André explicou que as áreas prioritárias para restauração florestal incluem essas UHPs e apresentou a projeção feita para o trabalho. Também foram analisados imóveis rurais maiores e menores que quatro módulos fiscais cadastrados no CAR, o uso e cobertura do solo e as unidades de conservação. Durante a discussão, foi ressaltado que, embora o acordo com a Águas de Nova Friburgo preveja ações de restauração florestal, é importante adotar uma abordagem territorial integrada, que envolva também o saneamento e boas práticas agrícolas. Contudo, destacou-se que algumas áreas, como a UHP 24 (Caledônia), apresentam limitações, pois possuem ocupação mais urbana e menor área disponível para restauração. Por isso, foi proposta a inclusão de três UHPs – 24

(Caledônia), 100 e 101 (Salinas) e 83 (Pilões) – para garantir um conjunto mais amplo de atividades e levantamento de demandas ambientais. Essa proposta, após ser consolidada, será apresentada à diretoria e posteriormente à plenária para aprovação final. Também foi informado que a Câmara Técnica analisará o material e discutirá o aprimoramento das ações antes da deliberação definitiva. **ITEM 3- Informes gerais** – O Sr André (Agevap UD3) prosseguiu com os seguintes informes, comunicando que a Secretaria Executiva foi solicitada a organizar uma oficina de Educação Ambiental do CEIVAP – PEPEA/CEIVAP, que será realizada no dia 23 de outubro. A divulgação da oficina já foi encaminhada aos membros. Informou também que ocorrerá uma oficina sobre o processo de enquadramento dos corpos hídricos, conduzido pelo CEIVAP, que passará por uma rodada de validação e será realizada presencialmente no município de Nova Friburgo. Por fim, anunciou que a reunião de plenária à última do ano ocorrerá no dia 26 de novembro, também com previsão de ser presencial em Nova Friburgo. Essa reunião demandará algumas deliberações importantes, como a definição das áreas já discutidas e a aprovação do Plano de Ação Anual de Desembolso (PAAD), que projetará as contratações para o ano de 2026, incluindo a renovação do contrato de gestão e a resolução correspondente. **Encaminhamentos:** Aprovação da ata da 3ª ROCT de 2025 (16/07/25); Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Natália Faria (AGEVAP UD3), a presente ata.

Nova Friburgo, 16 de junho de 2025.

Claudia Regina Delaia Machado
Coordenadora da CTPIL do CBH Rio Dois Rios

MINUTA

LISTA DE PRESENÇA

Membros CTPIL

Cláudia Regina de laia machado (EMBRAPA-SOLOS)

Alexandre Jacinto (ACIANF)

Bernard Vecci (ÁGUAS DE NOVA FRIBURGO)

Marcelo Acha Alexandre (AGEANF)

Secretaria Executiva

André Borher (AGEVAP UD3)

Ramon Porto (AGEVAP UD3)

Alice de Azevedo (AGEVAP UD3)

Murilo Ribeiro (AGEVAP UD3)

Natália Faria (AGEVAP UD3)

MINUTA